

CRONOGRAMA

7/11 (2ª feira)

9 horas: Reunião nas Unidades

14 horas: Reunião do Comando de Greve

19 horas: SOS UNIVERSIDADE

local: Teatro Interno do Centro de Convivência

8/11 (3ª feira)

10 horas: Assembléia da ADUNICAMP

local: APEU I

14 horas: Reunião do Comando de Greve

local: ADUNICAMP

9/11 (4ª feira)

9 horas: Reunião nas Unidades

14 horas: Reunião do Comando de Greve

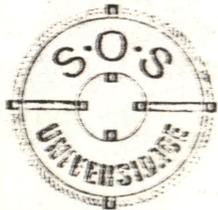
local: ADUNICAMP

10/11 (5ª feira)

15 horas: Ato Público do Funcionalismo

local: Palácio dos Bandeirantes- SP

SOS UNIVERSIDADE



Presenças confirmadas

ANDRE FRANCO MONTORO, ANTONIO CANDIDO, CRISTOVÃO BUARQUE, FLORESTAN FERNANDES, GUILHERME RODRIGUES DA SILVA, JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA, MARILENA CHAUI, PAULO FREIRE, ROGÉRIO CEZAR CERQUEIRA LEITE, ROBERTO CARDOSO OLIVEIRA, RUBEM ALVES, representantes de ANDES, OAB, SBPC, UNE, COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ entre outras.

UNICAMP-USP-UNESP

ATO PÚBLICO

DIÁ 7-11 às 19hs

CENTRO de CONVIVÊNCIA

em defesa das universidades públicas paulistas

ASSEMBLEIA - ADUNICAMP

3ª feira (08/11) - 10:00 hs

APEU I



Nº 045/88

07/11/88

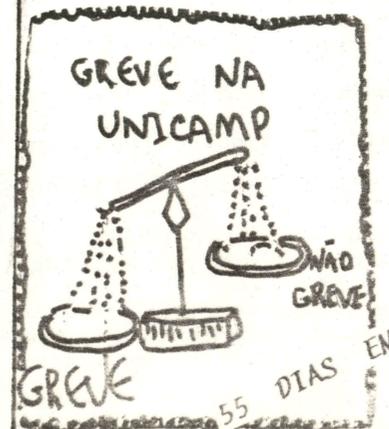
adunicamp

COMANDO DAS UNIVERSIDADES

As Diretorias das AD'se das AS's se reuniram, em São Paulo, no sábado (5/11) e formularam a proposta abaixo, que foi referendada pelo Comando de Greve da ADUNICAMP, em reunião no domingo (6/11).

PROPOSTA

- 1) Solicitar reunião com os três reitores para discutir a formulação de uma proposta comum contendo os seguintes itens:
 - Reajuste em Janeiro de 1989 de modo a recuperar o poder aquisitivo de Janeiro de 1987
 - Plano de reposição de perdas salariais
 - Política salarial pelo menos equivalente à vigente para os demais trabalhadores
 - Tratamento dados aos funcionários, em relação aos dias parados
- 2) Enviar um ofício aos secretários Nagle e Goldman solicitando uma reunião da Comissão Específica para as Universidades com o objetivo de discutir a seguinte pauta:
 - Índice para o reajuste de Janeiro de 1989
 - Plano de reposição de perdas salariais
 - Política salarial para os docentes e funcionários das Universidades
- 3) Proposta indicativa de participação no ATO PÚBLICO a ser realizado na próxima 5ª feira (10/11), no Palácio dos Bandeirantes, convocado pela Plenária do Funcionalismo



ASSEMBLÉIAS GERAIS DAS AD'S

Na 6ª feira (4/11) a ADUSP e a ADUNESP reafirmaram, em suas respectivas assembleias, a continuidade do movimento. A assembleia da ADUNICAMP, com a presença de 620 docentes, deliberou por ampla maioria (95,4% de votos favoráveis) pela CONTINUIDADE DA GREVE.

PROPOSTAS DAS UNIDADES

COTUCA

O corpo docente do Colégio Técnico de Campinas reunido em 04/11/88 propõe a volta das atividades normais desta Universidade, levando em conta os seguintes aspectos:

- a-o atendimento parcial do Governo de nossas reivindicações principalmente em relação à questão da comissão de estudos para reajuste de 1º de janeiro;
- b-o desgaste interno do movimento que será gerado pela nova proposta do Governador;
- c-a proximidade das eleições, o que dificultaria a continuidade das negociações com o Governo de Estado, após as mesmas.

Assim como todas as unidades desta Universidade, o CTC também apresenta dificuldades específicas como:

- a-o comprometimento do ano letivo devido à obrigatoriedade do cumprimento de 90 dias letivos em cada semestre do ano escolar;
- b-a dificuldade para a obtenção de estágio supervisionado junto às empresas que vem preferindo alunos de outros estabelecimentos de ensino cuja situação escolar está regular;
- c-a possibilidade dos formandos, pelo atraso do fim do ano letivo, terem dificuldade em se matricularem em alguma instituição de ensino superior;
- d-a grande maioria de nossos alunos são menores de idade, o que vem causando pressões por parte dos pais sobre nosso corpo docente.

Tudo isso vem acarretando um grande desgaste do nosso corpo docente em relação ao movimento; assim sendo o CTC efetuará ainda hoje (04/11/88) para avaliar o movimento, uma nova reunião.

FEC

- Suspensão da greve;
- Transformação da ADUNICAMP em Sindicato.

IMECC

Repudia-se toda tentativa de repressão do movimento de docentes e de funcionários, seja mediante a confecção de listas de presença, o corte de ponto ou qualquer outro tipo de ameaças.

FCM

- a-manutenção da greve
- b-enviar ao governador e divulgar a seguinte proposta:

- 1-índices de novembro e dezembro equivalentes à URP (21% e 26,4%)
- 2-definir pauta de trabalho para a comissão tripartite, a respeito de:
 - mecanismo mensal de reajuste;
 - que assegure isonomia de direitos com os outros assalariados;
 - que se defina um prazo para a conclusão dos trabalhos desta comissão.

FEE

Nós, docentes da UNICAMP, que nunca tivemos a URP, transigimos pela segunda vez durante as negociações com o governo, aceitando, na sua segunda contra proposta os reajustes de 15% em Novembro e 15% em Dezembro de 1988, apesar do enorme prejuízo que isto nos causa, dado que as URP's de Novembro e de Dezembro são, respectivamente, 21,39% e 26,50%. Entretanto, continuamos em greve até que fique garantido, por parte do Governo:

- a) Reposição das perdas acumuladas em 1987 e 1988, a partir de Janeiro de 1989;
- b) Um mecanismo de reajuste mensal igual ao dos demais trabalhadores

GREVE

CEL

Antecedida por análises feitas pelo comando a respeito do movimento, do significado dos índices propostos e a comparação de tabelas publicadas pelo Boletim nº 44 (04/11/88), apresenta a seguinte proposta.

A decisão dos docentes da UNICAMP em relação à proposta do governo (80%+15%+15%), e mesmo sua definição sobre o futuro do seu movimento, tem como condição o estabelecimento de alguns princípios a partir dos quais qualquer definição da política salarial a ser implementada no próximo ano deverão estar desde já assegurados e aceitos:

- 1-instalação da comissão proposta, com representantes das AD's;
- 2-prazo de 30 dias para a comissão apresentar uma proposta volta da a garantir, no mais breve prazo possível, a reposição do poder aquisitivo aos níveis de janeiro de 1987 e a definição de uma política salarial que nos permita trabalhar tendo no horizonte garantias de que os salários terão reajustes compatíveis com aqueles nacionalmente praticados;
- 3-as propostas da comissão serão analisadas pela categoria.

SINDICALIZAÇÃO

No dia 25/11 haverá um Congresso da ANDES, no Rio de Janeiro, específico para discutir as várias propostas de sindicalização. A ADUNICAMP pretende, em breve, realizar um seminário em torno desse tema tão importante para a comunidade.

VESTIBULAR

Reunião da Câmara Deliberativa do CONVEST, hoje (2ª feira-7/11) à tarde

Para Quêrcia, é "irresponsabilidade" dizer que houve repressão em passeata

FSP, 06.11.88

O governador Quêrcia Quêrcia disse ontem que não houve repressão policial durante a passeata dos funcionários públicos de Ladoa, realizada na última quinta-feira no centro de São Paulo. Durante a manifestação, em servidores da Universidade de São Paulo foram atirados.

No final da passeata, que contou com a presença de milhares de manifestantes, com cartazes e reivindicações, utilizaram "barras" de gás lacrimogêneo para dispersar manifestantes e retirar de uma barreira funcionários da USP. Ele queriam deter o servidor Antônio Miranda dos Santos, que se encontrava no interior da reunião, acusando de agressão a um policial. Durante a operação, ele também participou uma hora de choque, outros funcionários que estavam em volta dos atos foram reprimidos e detidos.

O governador disse que existe um impedimento policial para apurar se houve "cargas" durante a passeata. "Se houve algum excesso da polícia, eles vão ser punidos, se houve algum excesso de outras pessoas, também vão ser punidos".

FSP, 06.11.88

Quêrcia disse que "regime democrático tem que ter autoridade".